

**"A FITA MÉTRICA É UMA SERPENTE QUE NOS PERSEGUE,
TENTANDO NOS DEVORAR":
ESCUTANDO DISCURSIVAMENTE
A ESCRITA DE SUJEITOS ADOLESCENTES
SOBRE QUESTÕES DE CORPO**

Rubens Prawucki (PUC-SC)
rubenspra@ig.com.br

A partir dos pressupostos teórico-metodológicos da análise de discurso francesa, verifico como se dá a construção de sentidos sobre as relações entre corpo, mídia e sociedade na escrita de adolescentes estudantes do ensino médio de Joinville/SC, a partir da leitura de uma propaganda que explora o culto ao corpo, extraída da mídia brasileira contemporânea. Falar em construção de sentidos remete à investigação dos diferentes mecanismos de produção desses sentidos, os quais estão diretamente relacionados às contradições construídas histórica e ideologicamente na sociedade. Logo, analiso como essas contradições se materializam na escrita dos adolescentes, fazendo dessa escrita uma espessura material opaca, marcada por faltas e falhas e indicando que ambos, sujeito e língua, são marcados por uma incompletude. Sendo assim, este estudo promove uma escuta discursiva de como o desejo de completude na linguagem dos sujeitos adolescentes falha, fazendo com que a escrita seja marcada por cicatrizes reveladoras do movimento das estruturas inconscientes desses sujeitos. As análises mostram que os mecanismos para a produção de sentidos sobre questões do corpo na escrita dos adolescentes geram efeitos de sentidos muitas vezes contraditórios, resultado dos contextos social, histórico e ideológico também serem marcados por contradições.